



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: História do Brasil I		Código: HIS 064
Nome do Componente Curricular em inglês: Brasil History I		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Álvaro de Araujo Antunes		
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental:		
Ementa: O estatuto teórico do antigo sistema colonial. A economia colonial política colonizadora e administração colonial. A sociedade do Brasil colonial. Movimentos de contestação e crise do sistema.		
Conteúdo programático: Análise do processo de formação da América portuguesa. Apresentação dos debates historiográficos acerca do sistema colonial e do império português. Estudo da economia, sociedade, política, cultura e administração colonial, conforme o seguinte programa: 1) Movimentos e precedentes da colonização; 2) Economia Colonial: dos embates e interpretações; 3) Escravizados, Escravidão; 4) Política e Administração; 5) Movimentos de Contestação; 6) Mariana e o mundo colonial.		
Objetivos: Analisar o processo de formação da América portuguesa. Apresentar os debates historiográficos acerca do sistema colonial e do império português. Estudar sobre a economia, sociedade, política e administração colonial. Analisar documentos históricos da época relativos ao conteúdo programático. Desenvolver capacidades analíticas dentro da metodologia investigativa no âmbito do ensino e pesquisa. Promover incursões de pesquisa e extensão tomando aspectos da cidade de Mariana como fontes históricas.		
Metodologia: Método investigativo de ensino e pesquisa, conforme esboçado no plano pedagógico do curso de história. Aulas expositivas com participação ativa dos alunos visando à formação em licenciatura e bacharelado. Análise e debate dos textos e documentos selecionados. Investigação - de caráter inicial, prático e extensionista - da cidade de Mariana enquanto fonte histórica.		
Atividades avaliativas (teóricas) As atividades avaliativas teóricas consistem na averiguação da capacidade analítica e sintética dos textos do conteúdo programático. As avaliações serão as seguintes: formulação dos questionamentos (10 pontos); resposta aos questionamentos elaborados pelos alunos e professor (10 pontos) e prova escrita (40 pontos).		

Atividades Avaliativas (práticas): As avaliações práticas visam uma averiguação do empenho do aluno na seleção e análise das fontes. Estão organizadas da seguinte maneira: análise das fontes (10 pontos); participação em sala de aula (10 pontos) e trabalho final (20 pontos).

Cronograma:

Introdução ao curso – 17 e 18 de Março

- **Módulo 1 – Movimentos e Precedentes da Colonização** – 24 e 25 de Março
- **Módulo 2 - Economia Colonial: debates, embates e interpretações** - 31 de Março à 8 de abril.
- **Módulo 3 - Escravizados, Escravidão** – 22 a 29 de abril
- **Modulo 4 - Política e Administração** – 5 a 12 de Maio
- **Módulo 5 – Movimentos de Contestação** – 13 a 19 de Maio

Prova Escrita – dia 20 de Maio

Módulo 6 - Mariana e o mundo colonial. – 25 de maio a 8 de junho

Entrega do trabalho final: dia 9 de junho.

Bibliografia básica:

ALENCASTRO, Luiz Felipe. “O aprendizado da colonização”. In: *O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, pp.11-41. Na biblioteca [nº de controle: 94(81).013/.03 A368t 2000].

ANTUNES, Álvaro de Araujo; FONSECA, Claudia Damasceno; ANDRADE, Francisco Eduardo. *Espacializando a História: experiências e perspectivas sob o prisma do urbano*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2021, p.13 a 30.

FRAGOSO, João Luís & FLORENTINO, Manolo. Negociantes, mercado atlântico e mercado regional: estrutura e dinâmica da praça mercantil do Rio de Janeiro, entre 1790 e 1812. In: FURTADO, Júnia Ferreira. *Diálogos Oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português*. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

GORENDER, Jacob. *A escravidão reabilitada*. São Paulo: Ática, 1990. pp. 12-43

HESPANHA, António Manuel. Depois do Leviathan. *Almanack Brasiliense*. São Paulo: Instituto de Estudo Brasileiros da Universidade de São Paulo, n.5, ano 2007.

JANCSO, Istvan. “A sedução da Liberdade: Cotidiano e Contestação Política no final do século XVIII”. In: SOUZA, Laura de Mello e (Org.). *História da vida provada no Brasil: cotidiano e vida privada na América Portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. pp. 387-437.

LARA, Sílvia Hunold. *Campos da Violência: escravos e senhores na Capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

NOVAIS, Fernando. “Estrutura e dinâmica do Sistema Colonial”. In: *Portugal e Brasil na Crise do antigo sistema colonial. 1777-1808*. 2º ed. São Paulo: Hucitec, 1981. pp.57-92. Na biblioteca [nº de controle: 94(469) N935p 1981.]

SOUZA, Laura de Melo. “Política e administração colonial; problemas e perspectivas”. In: *O sol e a sombra; política e administração do Império Português no Século XVIII*. São Paulo:

Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia complementar:

- ANTUNES, Álvaro de Araujo. Das Fúrias às Eumênides: a vingança nos tribunais da justiça. Portugal, finais do século XVIII e início do século XIX. In: FURTADO, Júnia Ferreira Furtado; ATHALLAH, Cláudia C. Azeredo; SILVEIRA, Patrícia Ferreira dos Santos (Orgs.). Justiça, Governo e Bem Comum na administração dos Impérios Ibéricos de Antigo Regime (séculos XV-XVIII). 1ed. Curitiba: Prismas, 2017.
- BASTOS, Cristiana; ALMEIDA, Miguel Vale de; FELDMAN-BIANCO, Bela. *Trânsitos Coloniais: Diálogos Críticos Luso-Brasileiros*. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- COUTO, Jorge. A gênese do Brasil. In: MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Viagem incompleta. A experiência brasileira*. São Paulo: editora SENAC, São Paulo, 2000. pp.45-68. Na biblioteca [nº de controle: 94(81)V598 2000].
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. A interiorização da metrópole e outros estudos. São Paulo: Alameda, 2005, p.7-37. Na biblioteca [nº de controle: 32:165.63 D541i c2005].
- FRAGOSO, João Luís. *O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. Na biblioteca [nº de controle: 94(81).03F811a 2001].
- FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima. *O Antigo Regime nos Trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2001.
- FUNARI, Pedro Paulo; NOELLI, Francisco Silva. *Pré-história do Brasil: as origens do homem brasileiro – O Brasil antes de Cabral; descobertas arqueológicas recentes*. 4,ed, São Paulo: Contexto, 2018.
- HESPANHA, Antonio Manuel. Por que foi “portuguesa” a expansão portuguesa? Ou Revisionismo nos trópicos. In. SOUZA, Laura de Mello; FURTADO, Júnia Ferreira; BICALHO, Maria Fernanda. São Paulo: Alameda, 2009. Disponível na internet: http://www.estig.ipbeja.pt/~ac_direito/antonio_manuel_hespanha.pdf
- HOLANDA, Sérgio Buarque. História geral da Civilização Brasileira: época colonial. 3ed. São Paulo: Difel, 1973. Na biblioteca [nº de controle :94(81).02 H734ea 1973].
- IGLÉSIAS, Francisco. “Minas e a Imposição do Estado no Brasil”. In: Revista de História, n. 50, 1974.
- MAXWELL, Kenneth. “As causas e o contexto da conjuração mineira”. In. FURTADO, Júnia Ferreira (Org.). Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história no Império Ultramarino português. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001, p. 389-417.
- MAXWELL, Kenneth. “Por que o Brasil diferente. O contexto da independência”. In. MOTA, Carlos Guilherme (org). Viagem Incompleta. A experiência brasileira. São Paulo: Editora Senac, São Paulo, 2000, p. 177-196.
- MESGRAVIS, Laima. “Os aspectos estamentais da estrutura social da Colônia”. *Estudos Econômicos*. São Paulo, 13 (especial), 1983. pp. 799-811.
- MONTEIRO, Jhon Manuel. Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. Na biblioteca [nº de controle: 981(815.6)M775n 1994].
- MONTEIRO, John Manuel. “Os guarani e a história do Brasil meridional – séculos XVI-XVII”. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (org). História dos índios no Brasil. São Paulo:

CIA das letras: FAPESP: SMC, 1992. Pp. 475-498. disponível na biblioteca [nº de controle: 308: 572.9h6731992]

MOTT, Luiz. “Cotidiano e vivência religiosa: entre a capela e o calundu”. In: SOUZA, Laura de Mello e (org.). *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: CIA das letras, 1997. Disponível na biblioteca [nº de controle: 94(81).02 H673 1997].

ROMEIRO, Adriana. *Paulistas e Emboabas no Coração das Minas: Idéias, práticas e imaginário político no século XVIII*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. p.131-176. disponível na biblioteca do IFAC [nº de controle: 981.027/03c815.11R763P 2008]

RUSSELL-WOOD, A.J.R. *Um mundo em movimento: os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808)*. Alges (Portugal): Difel, 1998. pp.93-144. Na biblioteca [nº de controle: 94(469) R968m 1998]

SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos internos: engenhos e escravos na Sociedade Colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. Na biblioteca [nº de controle: 94(81).02 S411s 1988].

SILVEIRA, Marco Antonio. *A colonização como guerra: a conquista e razão de estado na América Portuguesa (1640-1808)*. Curitiba: Apris, 2019.

VILLALTA, Luis Carlos. “O que se fala e o que se lê: língua, instrução e leitura”. In: SOUZA, Laura de Mello (org.) *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: CIA das letras, 1997. Na biblioteca [nº de controle: 94(81).02 H673 1997]